



Lab Pesquisa

Adaptação Climática na Amazônia Urbana

Edital 2024 - 2025

Realização



Apoio



Sumário

1. Apresentação	1
2. Visão geral	1
3. Cronograma	2
4. Contexto da iniciativa	2
5. Vagas e bolsa auxílio	3
6. Pré-requisitos	4
7. Critérios de seleção e avaliação	4
8. Temas, abordagens e transversalidades	5
9. Resultados esperados	9
10 - Inscrição e envio da proposta	10
11. Consultas e esclarecimentos	12
12. Contratação	12
13. Disposições finais	13

1. Apresentação

O “LabPesquisa: adaptação climática na Amazônia urbana” é uma iniciativa do Laboratório da Cidade, instituição sediada em Belém do Pará, com o apoio do Instituto Clima e Sociedade e British Council. O Laboratório da Cidade atua como entidade promotora e organizadora deste edital.

2. Visão geral

2.1 - Esta é uma iniciativa de fomento à produção de pesquisas que ajudem a orientar políticas de adaptação climática nas cidades da Amazônia. Além de estimular a criação de evidências, o propósito é incentivar pesquisadores a se tornarem protagonistas nas discussões e ações voltadas para a construção de cidades mais justas, resilientes e adaptadas aos desafios climáticos.

2.2 - A proposta busca selecionar e integrar oito pesquisadores à equipe do Laboratório da Cidade. Esses pesquisadores formarão uma rede híbrida dedicada ao desenvolvimento de estudos aplicados, com enfoque na Amazônia Urbana.

2.3 - O LabPesquisa tem abrangência nacional e se destina a pesquisadores originários de cidades amazônicas, independentemente de seu local de residência atual. No entanto, a vaga para pesquisador em visualização e comunicação de dados requer que os candidatos sejam residentes da região metropolitana de Belém.

2.4 - O objetivo final dos pesquisadores é a apresentação de pesquisas, que não precisam seguir formatos acadêmicos tradicionais, como artigos científicos ou dissertações.

2.5 - O produto final, gerado ao longo dos seis meses de pesquisa, consistirá em um compilado dos estudos realizados, que será integrado às estratégias de *advocacy* do Laboratório da Cidade e disponibilizado para a sociedade civil.

3. Cronograma

3.1 - **Abertura das inscrições:** 26 de outubro de 2024.

3.2 - **Encerramento das inscrições:** 1 de dezembro de 2024.

Prorrogação de data

O item 3.2 foi recentemente revisado e atualizado para:

“3.2 - *Encerramento das inscrições:* **8 de dezembro de 2024**”

3.3 - **Divulgação dos resultados:** 23 de dezembro de 2024.

3.4 - **Início das atividades:** 6 de janeiro de 2025.

4. Contexto da iniciativa

A Amazônia, apesar de ser conhecida por sua vasta diversidade natural e cultural, enfrenta desafios que exigem uma atenção mais cuidadosa ao seu território, especialmente no que se refere ao impacto da crise climática e como isso afeta a qualidade de vida de suas populações. Na região, mais de 70% da população vive em áreas urbanas, o que revela um paradoxo significativo: essa urbanização frequentemente ocorre seguindo modelos que ignoram a integração com as realidades socioculturais locais e a preservação dos ecossistemas. Diante desse cenário, é essencial que se priorize a vida dessas comunidades tanto quanto se valoriza a preservação da floresta, reconhecendo-se que ambas são fundamentais para o enfrentamento dos desafios e o desenvolvimento de soluções integradas.

A degradação ambiental, a carência de acesso equitativo a serviços básicos, a segregação socioespacial e a supressão de áreas verdes, que resultam no aumento das temperaturas e na maior incidência de doenças relacionadas à poluição, entre outras questões, são consequências diretas desse modelo de crescimento desconectado da realidade local. As cidades amazônicas, portanto, enfrentam uma crescente vulnerabilidade socioambiental, o que nos leva a questionar a saúde urbana desses territórios — ou seja, a qualidade de vida nas áreas urbanas, considerando-se o acesso a serviços, infraestrutura, bem-estar físico e condições ambientais adequadas para a população.

Em um cenário de intensificação das mudanças climáticas, com projeções científicas apontando que, por exemplo, Belém (PA) pode se tornar uma das cidades mais quentes do mundo, a necessidade de adaptação climática torna-se cada vez mais urgente. Isso implica na reavaliação e reformulação das práticas urbanas, buscando-se caminhos que integrem a preservação ambiental

com as necessidades locais.

Apesar dos desafios, as cidades amazônicas possuem grande potencial para oferecer soluções diante desse cenário. A geração de evidências locais sólidas é essencial para o desenvolvimento de análises e estratégias bem definidas, permitindo que essas cidades respondam de maneira mais eficaz às mudanças e problemáticas historicamente enraizadas. Evidências baseadas nos contextos locais são capazes de orientar a criação de planos de adaptação mais eficazes, influenciando também o debate internacional, como nas discussões da COP 30, ao ressaltarem a importância de políticas específicas para essas regiões.

Nesse contexto, o LabPesquisa surge como uma força propulsora para a produção de evidências que capturem com rigor os desafios intrínsecos às cidades amazônicas, a fim de que se tornem mais humanas e adaptadas às mudanças climáticas. O LabPesquisa trabalha para colocar a adaptação climática da Amazônia Urbana no centro das discussões, de modo integrado a um conjunto de outras iniciativas do Laboratório da Cidade, como o aprofundamento da já publicada *Agenda de adaptação climática para a Amazônia urbana: uma visão compartilhada sobre o futuro das cidades*; a articulação estratégica com tomadores de decisão; a criação de narrativas comunicativas sobre adaptação e a mobilização ativa da sociedade civil por meio de eventos como o Encontro cidades da Amazônia e do Brasil.

5. Vagas e bolsa auxílio

5.1 - Serão selecionados até 8 pesquisadores para receber uma doação a título de bolsa auxílio com apoio para a execução de estudos ao longo de 6 meses. As vagas estão divididas em duas categorias:

I. Pesquisador em visualização e comunicação de dados (1 vaga)

Será disponibilizada uma vaga para pessoa graduada, de idade entre 18 e 29 anos, com foco em processamento e visualização de dados e realização de produções pontuais conforme as demandas do Laboratório da Cidade. A pessoa selecionada será encarregada de desenvolver visualizações (criativas e de apelo social) de dados que combinem análises socioeconômicas e ambientais com design gráfico, além de criar estratégias de comunicação que exponham questões de políticas urbanas para um público amplo. O objetivo é transformar dados complexos em ferramentas acessíveis para sensibilização e ação social.

II. Pesquisadores em estudos de pesquisa continuada (7 vagas)

Sete vagas serão destinadas a pesquisadores com título de mestrado que conduzirão pesquisas ao longo de todo o período do projeto, desenvolvendo estudos de maneira contínua até sua conclusão. As pesquisas deverão estar diretamente alinhadas com a proposta submetida pelo candidato, seguindo as temáticas, abordagens e

transversalidades estabelecidas pelo Laboratório da Cidade, conforme descrito no item 8 deste edital.

5.2 - Cada candidato selecionado receberá uma uma doação mensal a título de bolsa auxílio no valor de R\$2.500,00, totalizando R\$15.000,00 ao término do período de seis meses.

6. Pré-requisitos

6.1 - Os candidatos interessados devem atender aos critérios específicos de seleção, de acordo com a categoria de vaga a que estão concorrendo.

6.2 - Para a vaga de **Pesquisador em visualização e comunicação de dados:**

- I. Residir em Belém (PA) ou sua região metropolitana, comprovadamente, durante o período de execução da pesquisa;
- II. Ter o nível acadêmico de graduação completo em curso superior;
- III. Apresentar currículo, portfólio e comprovante de residência;
- IV. Perfil desejado: o candidato ideal deve ter experiência em design de dados, comunicação visual e análise geoespacial, com habilidades em softwares de design;
- V. Candidatos de diversas áreas de formação serão considerados para a vaga. Entre os cursos elegíveis estão, não exclusivamente, Design Gráfico, Artes Visuais, Geografia, Ciências Sociais, Ciências Ambientais, Gestão Pública, Arquitetura e Urbanismo, Ciências de Dados, Comunicação ou áreas correlatas.

6.3 - Para as vagas de **Pesquisadores em estudos de pesquisa continuada:**

- I. Ser originário de cidades amazônicas ou viver na região amazônica brasileira por pelo menos 15 anos (Estados da Amazônia Legal), com residência no Brasil durante o período de execução da pesquisa;
- II. Possuir título de mestre, reconhecido por instituições brasileiras ou estrangeiras;
- III. Apresentar documento oficial que comprove a titulação (diploma de mestrado) e currículo;

Errata 01

Atualização de itens: Os itens II e III foram recentemente revisados e atualizados para:

"II. Possuir título de mestre reconhecido por instituições brasileiras ou estrangeiras, ou estar em processo de conclusão do mestrado

com previsão de finalização até fevereiro de 2025. Candidatos que ainda não concluíram o mestrado deverão apresentar uma declaração oficial emitida pela instituição de ensino, comprovando a data prevista para a finalização. Já aqueles que concluíram o mestrado e aguardam a emissão do diploma poderão apresentar uma declaração de conclusão, assumindo o compromisso de fornecer o diploma assim que disponível." e

“III. Apresentar documento oficial que comprove a titulação ou conclusão (ou previsão de conclusão) do mestrado, e currículo.”

- IV. Candidatos de diversas áreas de formação serão considerados para a vaga. Entre os cursos elegíveis estão, não exclusivamente, Engenharia Ambiental, Saúde Pública, Geografia, Ciências Sociais, Ciências Ambientais, Ecologia, Gestão Pública, Arquitetura e Urbanismo ou áreas correlatas.

7. Critérios de seleção e avaliação

7.1 - Para a vaga de Pesquisador em visualização e comunicação de dados:

- I. O interesse do candidato em temas como adaptação climática, urbanismo, saúde urbana, cultura, cidades amazônicas, políticas públicas, geografia e temáticas relacionadas será um critério importante na seleção. O candidato deve ter conhecimento básico ou demonstrar disposição para aprofundamento técnico nesses temas;
- II. Candidatos com habilidades ou conhecimentos prévios em análise de dados, design gráfico e uso de ferramentas de visualização de informações, como Excel, Planilhas Google, QGIS, Google Data Studio ou softwares semelhantes, serão valorizados. Além disso, espera-se que os candidatos possuam habilidades em programas de design, como Adobe Illustrator, Photoshop, InDesign, Figma ou similares para representação gráfica;
- III. O candidato deve demonstrar disponibilidade e flexibilidade para participar de reuniões presenciais na sede do Laboratório da Cidade, em Belém, conforme a demanda.

7.2 - Para as vagas de Pesquisadores em estudos de pesquisa continuada:

- I. A seleção dos candidatos para esta vaga será realizada com base na experiência acadêmica e profissional, com ênfase em atuações ligadas à pesquisa e na adequação da proposta submetida às temáticas, abordagens e transversalidades definidas no item 8 deste edital, considerando-se a capacidade técnica e prática para o desenvolvimento

- da pesquisa proposta dentro do prazo e com os recursos disponíveis;
- II. A análise do currículo do candidato levará em consideração o percurso acadêmico, a participação em projetos relevantes e a produção de artigos, dissertações ou relatórios técnicos;
 - III. A proposta submetida deve demonstrar clareza metodológica, com descrição dos métodos e ferramentas de pesquisa que serão utilizados, evidenciando a viabilidade técnica e o rigor científico;
 - IV. A proposta submetida deve estar diretamente vinculada ao tema e à abordagem selecionada ou sugerida pelo candidato, evidenciando de que modo os resultados podem ser aplicados para influenciar políticas públicas ou práticas de adaptação climática no contexto da Amazônia Urbana;
 - V. A proposta submetida deve estar alinhada às diretrizes do item 11.3 deste edital.

8. Temas, abordagens e transversalidades

8.1 - O tema é o eixo central da pesquisa, relacionado à adaptação climática na Amazônia Urbana, e orienta a investigação ao delimitar o campo de atuação e a área a ser explorada. A abordagem, por sua vez, refere-se à maneira específica com a qual se trata esse tema, ou seja, à perspectiva ou ao método aplicado em sua análise. Enquanto o tema define "o que" será estudado, a abordagem determina "como" o estudo será conduzido. No item 8.2 são apresentados os temas e suas respectivas abordagens.

8.2 - Temas e abordagens:

I - Saúde urbana e mudanças climáticas

Saúde urbana e mudanças climáticas são temas interligados que vêm ganhando destaque devido aos impactos que as transformações ambientais têm sobre as populações urbanas, especialmente em áreas vulneráveis. Neste edital, saúde urbana refere-se ao bem-estar físico, mental e social das pessoas que vivem nas cidades, sendo influenciada por fatores como qualidade do ar, acesso a serviços de saúde, saneamento, habitação e segurança alimentar. As mudanças climáticas afetam diretamente esses determinantes de saúde, exacerbando problemas já existentes e criando novos desafios. Para este edital serão aceitas propostas de pesquisa que envolvam as seguintes abordagens:

- A) **Calor extremo:** o aumento das temperaturas globais, especialmente em áreas urbanas densamente povoadas, intensifica as ondas de calor, que podem causar desidratação e exaustão, além de agravarem condições crônicas, como doenças cardiovasculares e respiratórias;

- B) **Qualidade do ar:** a poluição atmosférica em cidades, já alta devido a fatores como o tráfego e a indústria, é exacerbada por condições climáticas como secas prolongadas e maior frequência de incêndios florestais. Isso aumenta os níveis de poluentes, como partículas finas (PM2.5), que estão ligadas a doenças respiratórias e cardiovasculares;
- C) **Qualidade e localização da habitação:** a qualidade da habitação e a localização em que as pessoas vivem são determinantes essenciais da saúde urbana, especialmente em áreas vulneráveis. Residências mal construídas ou localizadas em zonas sujeitas a enchentes e deslizamentos tornam as populações mais expostas a riscos climáticos e a problemas de saúde, como doenças respiratórias, contaminação por água e estresse devido a deslocamentos frequentes. Proporcionar moradias mais resilientes e localizadas em áreas com infraestrutura adequada é fundamental para mitigar os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde;
- D) **Saúde mental:** eventos climáticos extremos, como enchentes, tempestades e deslizamentos, têm um impacto significativo na saúde mental dos moradores urbanos, levando a estresse, ansiedade e transtornos pós-traumáticos, especialmente em populações que vivem em condições precárias.

II - Riscos e desastres climáticos

Riscos e desastres climáticos são temas críticos que têm ganhado relevância devido aos impactos que eventos climáticos extremos causam sobre as populações urbanas, especialmente nas áreas mais vulneráveis. Neste edital, riscos e desastres referem-se aos efeitos socioeconômicos e ambientais que esses eventos, como inundações, alagamentos, ondas de calor e secas, têm sobre a vida cotidiana, a infraestrutura urbana e as políticas públicas. Em vez de se concentrar em modelagens preditivas, o foco será em pesquisas que demonstrem como esses eventos afetam diretamente os moradores das áreas urbanas da Amazônia. Para este edital, serão aceitas propostas de pesquisa que envolvam as seguintes abordagens:

- A) **Gestão de riscos e desastres:** pesquisas nessa área devem investigar como as cidades amazônicas podem melhorar sua capacidade de gestão de riscos, tanto na prevenção quanto na resposta a desastres. Isso inclui o desenvolvimento de estratégias que considerem a participação comunitária e a adaptação das políticas públicas locais às realidades socioeconômicas e ambientais da região. A governança dos riscos precisa incorporar não apenas uma visão técnica, mas também uma abordagem social, garantindo que as populações mais vulneráveis sejam incluídas nos processos decisórios e na formulação de planos de contingência;

- B) **Análise de impactos hidrológicos:** as cidades da Amazônia enfrentam desafios significativos em relação aos desastres hidrológicos, como inundações, alagamentos e enchentes. Pesquisas voltadas para essa área devem investigar como esses eventos afetam a infraestrutura urbana, a saúde pública e a segurança econômica das populações locais. O foco deve ser na territorialização dos impactos, ou seja, como esses eventos afetam de maneira desigual diferentes partes das cidades e populações;
- C) **Análise de impactos climatológicos:** ondas de calor, estiagens e secas também representam ameaças críticas às cidades amazônicas, especialmente em relação ao abastecimento de água, à saúde pública e à segurança alimentar. As pesquisas nesta área devem explorar como esses eventos climatológicos impactam diretamente a qualidade de vida dos moradores urbanos, levando em conta os determinantes sociais, como a desigualdade de acesso a recursos e serviços. A ênfase estará em entender como as mudanças nos padrões climáticos agravam os problemas já existentes, aumentando a pressão sobre a infraestrutura urbana e o bem-estar das comunidades;
- D) **Resiliência comunitária e recuperação pós-desastre:** as pesquisas devem se concentrar em como as comunidades se preparam, respondem e se recuperam dos desastres. É fundamental investigar as redes de apoio social, os mecanismos locais de recuperação e as estratégias coletivas que podem ser desenvolvidas para melhorar a resiliência a longo prazo. Além disso, os estudos devem propor formas de integrar esse conhecimento às políticas públicas, garantindo que as soluções pós-desastre sejam sustentáveis e inclusivas, fortalecendo as comunidades no processo de reconstrução.

III - Biodiversidade como infraestrutura

A biodiversidade urbana tem ganhado destaque devido ao seu potencial de fortalecer a resiliência das cidades frente aos desafios climáticos e ambientais. Neste edital, a biodiversidade como infraestrutura urbana refere-se ao uso de **soluções baseadas na natureza (SbN)** para o enfrentamento de problemas urbanos como o aumento das temperaturas, a gestão de água e a melhoria da qualidade de vida nas áreas urbanas da Amazônia. Em vez de focar em abordagens convencionais, o objetivo é apoiar pesquisas que explorem como integrar-se a biodiversidade às infraestruturas das cidades. Para este edital, serão aceitas propostas de pesquisa que envolvam as seguintes abordagens:

- A) **Gestão comunitária e saberes tradicionais:** pesquisas nesta área devem investigar como comunidades locais e seus saberes tradicionais podem ser integrados ao desenvolvimento de

infraestruturas verdes urbanas. Essas práticas comunitárias podem fornecer soluções para o aumento da biodiversidade e da resiliência urbana, garantindo a inclusão social e a adaptação climática. A ênfase está na valorização do conhecimento local para a promoção de uma infraestrutura sustentável que atenda às realidades socioeconômicas e ambientais da Amazônia;

- B) **Estratégias de ampliação da biodiversidade no contexto urbano:** os estudos devem explorar práticas que promovam a biodiversidade em áreas urbanas, como a criação de corredores ecológicos e a renaturalização de cursos d'água. O foco está em como essas estratégias podem melhorar a qualidade de vida, reduzir a temperatura urbana, melhorar a qualidade do ar e oferecer benefícios à saúde pública. As pesquisas devem priorizar soluções que aumentem a conectividade entre ecossistemas naturais e urbanos;
- C) **Conservação e restauração de ecossistemas urbanos:** pesquisas nesta área devem se concentrar em como a restauração de ecossistemas urbanos, a exemplo de áreas verdes e zonas úmidas, pode contribuir para a resiliência das cidades frente a desastres naturais e aos impactos das mudanças climáticas. Estudos devem investigar de que modo esses ecossistemas podem funcionar como infraestrutura natural, ajudando a mitigar riscos, a exemplo de enchentes, e promovendo a sustentabilidade urbana;
- D) **Barreiras à implementação de Sbn:** os estudos sobre este tema devem identificar as barreiras econômicas, institucionais e sociais que dificultam a implementação de Sbn em áreas urbanas. O objetivo é entender de que modo desafios como a falta de financiamento, governança e resistência cultural à mudança podem ser superados, para que essas soluções sejam amplamente adotadas nas cidades amazônicas, promovendo infraestrutura verde e resiliente.

8.3 - As **transversalidades** neste edital referem-se a pontos ou questões que permeiam todos os temas propostos, sendo consideradas relevantes em qualquer abordagem de pesquisa. As propostas de pesquisa submetidas a este edital podem abordar um ou mais dos tópicos transversais listados a seguir, de acordo com os objetivos e enfoques específicos de cada projeto. Não é necessário que todos os aspectos abaixo estejam presentes, mas sua inclusão é altamente desejável para se garantir uma abordagem ampla e integrada sobre adaptação às mudanças climáticas nas cidades da Amazônia:

I - Um dos tópicos centrais é o fortalecimento da capacidade adaptativa, o aumento da resiliência e a redução da vulnerabilidade às mudanças climáticas. Propostas que explorem de que modo esses elementos podem ser desenvolvidos nas cidades amazônicas, diante dos desafios climáticos, serão valorizadas, especialmente se objetivarem soluções que

promovam uma urbanização mais sustentável e resiliente;

II - A adaptação às mudanças climáticas é um desafio que abrange múltiplas escalas – local, subnacional, nacional, regional e internacional. Pesquisas que reconheçam e explorem essa complexidade, levando em conta como as ações de adaptação se articulam entre diferentes níveis de governança, trarão uma visão mais abrangente e rica ao tema;

III - É desejável que as ações de adaptação propostas sigam uma abordagem participativa, transparente e sensível às questões de gênero, considerando grupos, comunidades e ecossistemas vulneráveis;

IV - É importante que as pesquisas se baseiem na melhor ciência disponível e, quando apropriado, integrem conhecimentos tradicionais, saberes indígenas e sistemas de conhecimento local, visando a uma adaptação inclusiva e integrada às políticas socioeconômicas e ambientais;

V - Pesquisas que proponham maneiras de se melhorar a eficácia e a durabilidade das ações de adaptação são encorajadas. Focar-se em soluções de longo prazo, que possam se adaptar a mudanças climáticas e sociais contínuas, contribuirá para o fortalecimento da resiliência urbana na região amazônica.

9. Resultados esperados

9.1 - Espera-se que os pesquisadores participem de reuniões periódicas de acompanhamento, de forma híbrida, ocasião em que serão avaliados o progresso e os desafios do desenvolvimento das pesquisas. Além disso, os pesquisadores poderão ser convocados para participarem de workshops e formações organizadas pelo Laboratório da Cidade, com o objetivo de fortalecer a rede de pesquisa e a produção de evidências.

9.2 - Todos os pesquisadores deverão ter disponibilidade para participar do **Encontro Cidades da Amazônia e do Brasil**, em 2025, evento promovido pelo Laboratório da Cidade, quando terão a oportunidade de apresentar os resultados preliminares de suas pesquisas e interagir com especialistas e outros atores do campo de adaptação climática.

9.3 - O produto final esperado será uma publicação conjunta que sistematize os resultados das pesquisas realizadas durante os seis meses do projeto. Essa publicação será disponibilizada para a sociedade civil, gestores públicos e organizações envolvidas nas temáticas abordadas, e será integrada às estratégias de *advocacy* do Laboratório da Cidade. O conteúdo deve ser estruturado de modo a oferecer soluções práticas e aplicáveis para a adaptação climática nas cidades amazônicas, alinhado às diretrizes do projeto.

10 - Inscrição e envio da proposta

10.1 - O formulário de inscrição está disponível no site do laboratório da cidade.

10.2 - A inscrição deve ser efetuada seguindo os seguintes passos:

I. O candidato deve preencher cuidadosamente o formulário de inscrição, garantindo que todos os dados fornecidos estejam corretos. O endereço de e-mail informado no formulário será o principal canal de comunicação ao longo de todo o processo de seleção;

II. Para os candidatos à vaga de **Pesquisador em visualização e comunicação de dados**, é obrigatória a submissão de comprovante de conclusão de curso, currículo atualizado, portfólio e comprovante de residência. Já para os candidatos às vagas de **Pesquisadores em estudos de pesquisa continuada**, deve-se anexar o comprovante de título de mestrado, ou documento equivalente, além do currículo lattes;

III. Para os candidatos às vagas de **Pesquisadores em estudos de pesquisa continuada**, é obrigatória a submissão de uma proposta de pesquisa devidamente alinhada às diretrizes estabelecidas no item subsequente (10.3) deste edital. Ressalta-se que esta etapa aplica-se exclusivamente a esses candidatos, não sendo necessária para os candidatos à vaga de **Pesquisador em visualização e comunicação de dados**.

10.3 - Para a **submissão da proposta de pesquisa**, os candidatos às vagas de **Pesquisadores em estudos de pesquisa continuada** devem seguir as seguintes diretrizes:

- I. Os candidatos devem selecionar uma temática e uma abordagem de pesquisa dentre as opções estabelecidas no item 8.2 deste edital;
- II. O envio de uma proposta de pesquisa é obrigatório e essa proposta deve ser breve e objetiva, contendo: uma descrição clara da pesquisa, objetivos geral e específicos, justificativa que destaque a relevância da pesquisa para a adaptação climática na Amazônia urbana e uma metodologia preliminar para o desenvolvimento da pesquisa;
- III. A proposta deve ser elaborada no template previamente disponibilizado e enviada em formato PDF junto ao formulário de inscrição;
- IV. Se o candidato considerar necessário, ele poderá sugerir uma nova abordagem para o tema selecionado. Para isso, será disponibilizado um espaço específico no template, no qual o candidato deverá descrever a nova abordagem proposta e justificar sua escolha, demonstrando de que maneira ela contribui para os objetivos do projeto;
- V. O candidato poderá, caso opte, sugerir uma nova temática e abordagem que não estejam listadas no edital, desde que estejam alinhadas ao tema de adaptação climática para a Amazônia urbana, atentando-se às seguintes exigências:

A) A nova proposta deverá seguir os mesmos critérios descritos na

Parte II deste item, incluindo justificativa, objetivos e metodologia, conforme as diretrizes do edital;

- B) Essa opção só será considerada se o candidato primeiramente submeter uma proposta baseada nas temáticas já indicadas no edital. Para tanto, o candidato deve enviar a proposta inicial no Template 1 e a nova proposta sugerida no Template 2, ambos disponíveis no formulário.

10.4 - As inscrições se encerrarão às 23h59 do dia 1 de dezembro de 2024.

10.5 - Somente serão consideradas válidas as inscrições que forem efetuadas dentro do prazo estipulado e que apresentarem a documentação exigida de forma regular e legível.

10.6 - Inscrições ou documentos enviados por meio de e-mail, correio ou qualquer outro meio que não seja o formulário de inscrição disponível no site do Laboratório da Cidade não serão aceitos ou considerados válidos.

10.7 - Os candidatos são os únicos responsáveis pela veracidade e precisão das informações fornecidas; o Laboratório da Cidade não assume nenhuma responsabilidade nesse sentido.

10.8 - Durante o processo de seleção, a coordenação se reserva o direito de convocar os candidatos para entrevistas, caso julgue necessário. Os selecionados para a entrevista serão contatados pelo e-mail fornecido na inscrição.

11. Consultas e esclarecimentos

11.1 - Durante o período estipulado no cronograma deste edital, os candidatos têm a possibilidade de realizar consultas e tirar dúvidas em relação às diretrizes e bases do LabPesquisa.

11.2 - As consultas devem ser enviadas para o e-mail comunidade@labdacidade.org com a inserção do termo “[CONSULTA]” no início do título do assunto do e-mail.

11.3 - As respostas às consultas serão efetuadas em um prazo de até 03 (três) dias úteis a partir da sua data de recebimento.

12. Contratação

12.1 - Os candidatos aprovados no processo seletivo serão convocados por meio

do e-mail registrado no ato da inscrição.

12.2 - Os candidatos selecionados deverão apresentar os seguintes documentos para a formalização da contratação:

- I. Cópia do RG com CPF;
- II. Comprovante de residência atualizado (máximo de 3 meses);
- III. Termo de compromisso assinado, fornecido pelo Laboratório da Cidade.

12.3 - As bolsas serão pagas em parcelas mensais, de acordo com o cronograma estabelecido, mediante comprovação de participação e entrega das atividades previstas no plano de trabalho que será desenvolvido no início das atividades, como relatórios.

12.4 - A contratação será formalizada por meio de um contrato de doação que definirá as obrigações, direitos, valores, e demais condições de participação no projeto. O prazo de execução será de 6 meses, conforme cronograma previamente definido.

12.5 - O contrato poderá ser rescindido unilateralmente pelo Laboratório da Cidade, em caso de descumprimento das obrigações estabelecidas, ausência injustificada nas atividades ou outras infrações descritas no contrato.

12.6 - Os resultados das pesquisas e demais produções realizadas durante o projeto serão de propriedade conjunta do pesquisador e do Laboratório da Cidade, sendo necessário o respeito às normas de confidencialidade e uso dos dados estabelecidas no contrato.

12.7 - Os contratados terão à disposição uma equipe de orientação e acompanhamento ao longo da execução do projeto, para assegurar a qualidade e alinhamento das entregas com os objetivos do Laboratório da Cidade.

13. Disposições finais

13.1 - Além da bolsa auxílio oferecida, os candidatos selecionados terão acesso à sede do Laboratório da Cidade, onde poderão utilizar o espaço de trabalho, computadores e outros recursos disponíveis para o desenvolvimento de suas pesquisas. Essa estrutura visa a apoiar os pesquisadores no cumprimento de suas atividades, proporcionando um ambiente colaborativo.

13.2 - O Laboratório da Cidade poderá oferecer apoios financeiros adicionais, conforme as necessidades e conveniências identificadas no decorrer do projeto. Caso seja considerado viável, o Laboratório da Cidade poderá cobrir outros custos, como despesas com deslocamento, desde que previamente acordados e aprovados pela coordenação do projeto.

13.3 - Por meio da participação no LabPesquisa, fica estritamente proibido qualquer comportamento discriminatório, misógino ou racista em relação aos participantes deste processo, em qualquer meio de comunicação. Da mesma maneira, todos os comportamentos que possam prejudicar a imagem dos participantes ou do Laboratório da Cidade serão evitados.

13.4 - A divulgação de qualquer material relacionado ao estudo realizado pelos pesquisadores contratados é estritamente proibida antes da data de publicação final ou durante os momentos de apresentação de estudos preliminares ou partes do processo, conforme solicitado pela organização ao longo da pesquisa.

13.5 - Retificações e erratas referentes a este edital ou outros conteúdos relacionados serão prontamente publicados no site do Laboratório da Cidade.

